

MOÇÃO

25 DE ABRIL E AO 1º DE MAIO

A comemoração de qualquer efeméride assenta na necessidade de promover a identidade colectiva, dos valores que agregam uma comunidade ou um conjunto de comunidades. A proximidade do 25 de Abril e do 1º Maio, devido à actual conjuntura, obriga a uma reflexão ainda mais profunda e à respectiva celebração vinculativa das ideias, dos factos e dos princípios que anualmente temos vindo a renovar.

Considerando que:

- Os valores do estado social estão hoje seriamente comprometidos por via de políticas liberais agressivas;
- O futuro das pessoas, que entregaram ao longo de uma vida a sua força de trabalho, está gravemente hipotecado e fragiliza qualquer expectativa, mesmo que legítima, de aceder ao essencial da dignidade da condição humana, quer da/na perspectiva do reformado, seja da/na perspectiva daqueles cuja saúde faltou;
- A esperança natural de qualquer jovem de conseguir trabalho e de profissionalizar-se estão hoje confinadas a um terreno exíguo e inconstante de oportunidades que destrói qualquer projecto de realização familiar e profissional, arredando, quase na totalidade, a possibilidade de escolha, o direito à opção, e de ser livre na sua cidadania;
- As grandes assimetrias sociais e a impunidade de actos danosos, favorecedoras de todo o tipo de inépcia e corrupção, defraudam e desinteressam todos aqueles que, um dia, acreditaram em Abril e, por isso, dedicaram as suas prestações, nos vários planos da participação, ao desenvolvimento das liberdades fundamentais e dos princípios de igualdade e fraternidade;
- A constatação de que os nossos filhos herdarão o estado de coisas que nós não quisemos manter, nem legitimar e porque nós, no passado recente, nos rebelámos;
- A interferência externa, via FMI, imposta aos destinos dos portugueses e à soberania social, que a maioria da população não contribuiu, nem desejou, deixando-nos reféns da especulação financeira e da destruição, por perversão de critérios, daquele que foi um dos momentos mais notáveis da história de Portugal ao romper com a ditadura do Estado Novo;

- A tímida perspectiva de comemoração do 25 de Abril, sob pretextos economicistas, quando a dignidade do acto não passa por investimentos financeiros, mas sim por vontade política, é ofensiva pois retalha a memória e expurga a possibilidade da participação colectiva, sob a égide dos valores que elaboraram os direitos e os deveres conquistados no 25 de Abril, propõe-se que:

A Assembleia de Freguesia do Lumiar, em sessão de 14 de Abril de 2011, delibera:

- 1 – Evidenciar o 37º aniversário da Revolução - que teve lugar no dia 25 de Abril de 1974 – com a saudação da efeméride por aclamação.
- 2 – Reconhecer que as comemorações deste facto histórico têm a sua plenitude na rua, espaço público e democrático, cuja participação cumpre com a exaltação da memória e o tributo a todos aqueles que se envolveram na luta contra o fascismo e contra a ditadura.
- 3 - Declarar a solidariedade com todos aqueles que hoje se vêem espoliados de oportunidades e que são estropiados nas mais elementares condições de sobrevivência, já tendo perdido a voz, a possibilidade da reclamação e de/da reivindicação.
- 4 – Manifestar a oposição frontal a todos os actos ou intenções que venham a colaborar ou a favorecer a restrição de direitos e a subjugação a poderes que, em nada, têm em conta o interesse nacional, nem o bem estar da população portuguesa.
- 5 – Fazer votos que o próximo 1º de Maio seja o momento agregador das várias gerações e saudar nele a coragem de todos os homens e mulheres que não se encostam à parede, que não desistiram, nem desistem da defesa da democracia, que pela liberdade e pela fraternidade se despojam das conveniências.

APROVADA POR MAIORIA, COM 11 VOTOS A FAVOR, 5 CONTRA E 2 ABSTENÇÕES

O PROPONENTE
Carlos Borges Sousa (PCP)

Enviar:

- Presidente da Junta de Freguesia do Lumiar

Colocar:

- Sítio da Junta de Freguesia do Lumiar

MOÇÃO

VINTE E CINCO DE ABRIL E 1.º DE MAIO DE 2010

A Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em 15 de Abril de 2010, saúda todos os democratas e trabalhadores Portugueses na passagem das datas do 25 de Abril e do 1.º de Maio.

Numa época em que tantos cidadãos sofrem em Portugal com o desemprego e a exclusão social, exortamos os governantes portugueses a que se esforcem e promovam uma sociedade mais justa e equilibrada sob o ponto de vista económico e social.

Lumiar, 14 de Abril de 2011

APROVADA POR MAIORIA, COM 17 VOTOS A FAVOR E 1 CONTRA

O PROPONENTE
Manuel Filipe Correia de Araújo (PSD)

Colocar: Sítio da Junta de Freguesia do Lumiar

MOÇÃO

Considerando que a que se aproxima o 37.º aniversário do Dia do Trabalhador, vivido e festejado após a Revolução 25 de Abril de 1974.

Considerando que o 1.º emprego é cada vez mais difícil e precário.

Considerando que o desemprego atinge grande parte dos lares portugueses e continua em crescimento.

Considerando que os Direitos dos Trabalhadores são constantemente postos em causa.

Considerando que o 1.º de Maio, Dia do Trabalhador, com todo o simbolismo que o envolve tem de ser firmemente defendido e permanentemente saudado.

A Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida a 14 de Abril de 2011, delibera:

- Congratular-se com o 37º Aniversário do 1º de Maio após Revolução de 25 de Abril.
- Saudar todos aqueles que lutam pelas regalias dos trabalhadores e em defesa dos seus postos de trabalho.
- Saudar em particular todos os trabalhadores que vivem e/ou trabalham na Freguesia do Lumiar.

A Assembleia de Freguesia do Lumiar continuará a defender e a lutar pela melhoria das condições de vida de todos aqueles que no passado, no presente ou no futuro contribuem ou contribuirão, com o seu trabalho, para o crescimento de Portugal dando naturalmente especial atenção a todos aqueles que vivem e/ou trabalham na Freguesia do Lumiar.

A PROPONENTE

Teresa Maria dos Reis Roque (PCP)

APROVADA POR MAIORIA, COM 17 VOTOS A FAVOR E 1 CONTRA

Enviar: Assembleia Municipal e Câmara Municipal de Lisboa e Junta de Freguesia do Lumiar

Publicar: Sítio da Junta de Freguesia do Lumiar e no Boletim da Junta de Freguesia do Lumiar

MOÇÃO

Considerando que a Revolução 25 de Abril de 1974, pôs fim a 48 anos de ditadura fascista, à guerra colonial, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos essenciais, impulsionou transformações económicas e sociais progressistas.

Considerando que os objectivos de Liberdade, Democracia, Paz e Progresso que o 25 de Abril trouxe, precisam de ser defendidos e aprofundados dado que:

- o desemprego cresce de forma desenfreada e os direitos dos trabalhadores são constantemente postos em causa.
- em matéria de saúde, os utentes sem médico de família, as listas de espera para intervenções cirúrgicas e consulta de especialidade continuam a não ter resolução e os utentes viram aumentar os seus encargos financeiros nomeadamente nas taxas moderadoras e participações em medicamentos e exames complementares, sem se salvaguardar sequer a situação económica que atravessamos.
- a educação é posta em causa, quer pela falta de condições das famílias provocadas pela precariedade e desemprego – como o próprio governo reconhece ao abrir as cantinas escolares, durante o período de férias -, pelo encerramento em massa de escolas, pela falta de condições generalizada de trabalho para professores e pessoal auxiliar e para os próprios alunos .

Assim a Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida a 14 de Abril de 2011, delibera:

- Congratular-se com o 30º Aniversário da Revolução de 25 de Abril.
- Saudar todos aqueles que lutaram com coragem e determinação, alguns sacrificando a própria vida, para a Liberdade e Democracia fossem devolvidas ao Povo Português.
- Saudar em particular todos aqueles que vivem ou trabalham na Freguesia do Lumiar.

E porque a Revolução de Abril não só valeu a pena como está viva, a Assembleia de Freguesia do Lumiar continuará a ter como ideais a Justiça Social, a Liberdade, a Solidariedade e a Fraternidade.

A PROPONENTE

Teresa Maria dos Reis Roque (PCP)

**APROVADA POR MAIORIA, COM 11 VOTOS A FAVOR, 6 CONTRA E 1
ABSTENÇÃO**

Enviar: Assembleia Municipal e Câmara Municipal de Lisboa e Junta de Freguesia do Lumiar

Publicar: Sítio da Junta de Freguesia do Lumiar e no Boletim da Junta de Freguesia do Lumiar